

Governo envia mensagem da Constituinte até dia 20

BELO HORIZONTE — Depois de informar que o Presidente José Sarney deverá enviar a mensagem de convocação da Assembléia Constituinte ao Congresso entre os dias 15 e 20, o Ministro-Chefe da Casa Civil, José Hugo, revelou que o Governo deverá sugerir que a participação ou não dos 25 Senadores eleitos em 1982 na Constituinte seja decidida por referendo popular.

José Hugo informou que o professor Cândido Mendes e o Vice-Presidente do Unibanco, Marçílio Marques Moreira, também foram lembrados por Tancredo Neves para integrar a comissão pré-Constituinte. Segundo ele, a comissão será designada por Sarney logo após a convocação da Constituinte, mas os nomes divulgados até agora poderão ser alterados, "o que certamente também ocorreria com Tancredo Neves à frente do Governo".

José Hugo disse que pessoalmente é contrário à participação dos partidos comunistas no Conselho Político do Governo, o que considera contraditório, uma vez que a linha do governo é de caráter capitalista.

— O Partido Comunista apóia o capitalismo? Não. Então não pode ir para o Governo. Ele está de acordo com a linha capitalista do Ministro

Dornelles? Apóia o Governo quem está de acordo com a linha do Governo. Precisamos perder a vergonha de dizer que vivemos num sistema capitalista. Não tenhamos timidez ou pudor de dizer que nosso Governo é efetivamente capitalista —

O Ministro ressaltou, no entanto, que Sarney deseja a participação de todas as correntes de opinião e de todos os partidos no pacto nacional que vem preconizando, inclusive os partidos em organização, como o Comunista, para que as reformas sejam representativas.

José Hugo esclareceu que em nenhum momento chegou a afirmar que seria o único canal de ligação entre os poderes Legislativo e Executivo, durante recente visita ao Congresso. Segundo ele, este tipo de monopólio não é racional administrativamente. Ele defende o maior número possível de canais do Governo com o Poder Legislativo.

— Apenas fiz uma visita ao Congresso no sentido de aprimorar e dar maior consistência às relações da Casa Civil com o Congresso, porque temos muitos assuntos comuns, como a tramitação das mensagens do Governo, os pedidos de informações feitos pelos parlamentares etc. — comentou.



Sarney abraça o filho de um fotógrafo ao visitar o Comitê de Imprensa do Palácio

Lyra acha válida proposta do PMDB de criar pré-comissão no Congresso

BRASÍLIA — O Ministro da Justiça, Fernando Lyra, disse ontem que a criação de uma pré-comissão constituinte no Congresso — proposta da esquerda independente do PMDB — é válida, como todas as formas que venham a contribuir para um amplo debate sobre a Constituinte. O Ministro, que nos últimos dias tem tido contatos constantes com a esquerda independente, afirmou que ainda não discutiu o assunto, mas considerou que a proposta faz parte da "análise crítica" do PMDB.

E Lyra negou que o PMDB esteja em crise, atribuindo a posição crítica do grupo a uma "acomodação natural" aos novos tempos. Segundo ele, o PMDB voltará

a encontrar seus pontos de convergência e esquecerá as divergências, "como já aconteceu em muitos momentos difíceis".

O Ministro já conversou com os Deputados Miguel Arraes (PE), Francisco Pinto (BA) e Egídio Ferreira Lima (PE). Na terça-feira, vai se encontrar com o grupo — incluindo o Deputado Alencar Furtado (PR) — para discutir suas posições diante do PMDB na Nova República. Para Lyra as dificuldades são decorrentes do fato de o partido, que foi oposição durante 20 anos, "ter se tornado Governo de uma hora para outra".

— Esta nova etapa é mais que uma reciclagem, é uma metamorfose — afirmou.

Governo deve propor referendo para confirmar Senadores eleitos em 1982

BRASÍLIA — A mensagem de convocação da Constituinte, a ser enviada pelo Governo ao Congresso até o final do mês, deverá ser "bem simples", estipulando poderes constituintes para o Congresso eleito em 1986 e, possivelmente, que a participação dos 25 Senadores eleitos em 1982 na Constituinte será definida por referendo popular, através de um quesito colocado na cédula das eleições, informou ontem o Ministro da Justiça, Fernando Lyra.

Lyra não tem dúvidas de que o Governo conseguirá os dois terços do Congresso necessários para aprovação, em agosto ou setembro, da emenda convocatória, acrescentando que esta deixará para a

própria Constituinte as decisões sobre seu funcionamento. O primeiro ato da Assembléia será votar seu regimento interno e, em seguida, eleger seu Presidente. Até a eleição do Presidente, o Ministro da Justiça sugere que a Assembléia seja presidida pelo constituinte mais velho.

O Ministro afirmou que a emenda Gastone Righi, que convoca a Constituinte e tem votação marcada para a próxima semana, não será aprovada. Ele ainda não sabe a estratégia a ser utilizada para esvaziar a votação da emenda, mas afirmou que esta "não atende as necessidades da realidade", apesar de ter sido uma iniciativa válida para levantar a discussão sobre o assunto.

Lucena não considera necessário um plebiscito para legitimar convocação

BRASÍLIA — O Líder do Governo no Senado, Humberto Lucena, disse ontem que considera desnecessária a realização de um plebiscito para legitimar a convocação da Constituinte e acrescentou que em nenhumareunião do Conselho Política o Presidente José Sarney manifestou inclinação pela idéia, lançada pelo Assessor Especial do Planalto, ex-Deputado Célio Borja.

Por outro lado, o Deputado Jorge Arbage (PDS-BA) anunciou que segunda-feira encaminhará à Mesa da Câmara proposta de emenda constitucional para a realização do plebiscito juntamente com as eleições gerais de 1986, tal como Célio Borja sugeriu.

Humberto Lucena acha que se impõe uma campanha nacional de esclarecimento a fim de que os eleitores saibam que, em 86, estarão concedendo poderes

aos Parlamentares de sua preferência para que façam uma nova Constituição. Segundo ele, a própria comissão que elaborará o anteprojeto de Constituição poderia ser encarregada dessa tarefa.

O Líder do PMDB no Senado entende que a situação dos Senadores eleitos em 1982, cujo mandato ainda estará em vigor quando a Constituinte estiver funcionando, deverá ser resolvida a partir de uma reflexão dos próprios Parlamentares. Para isso, já convocou reunião de sua banca para a próxima quarta-feira. Acredita que os Líderes do PFL e do PDS farão o mesmo.

De acordo com a proposta que o Deputado Jorge Arbage encaminhará à Mesa da Câmara, o eleitor que delegar poderes constituintes aos Parlamentares federais estará automaticamente dando esses poderes aos Senadores eleitos em 82.

ANC 88
Pasta Jun/85
036/1985